

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

VIII PARTE - 4.ª Fase - 2014

Nota Prévia

1.ª A abrir o Relatório e Contas de 2014 afirma-se que este ano “foi marcado pela necessidade de **centrar a actividade na prestação de serviços assentes na disponibilização de meios comuns**, apostando na diversificação como forma de consolidação da estratégia iniciada em 2010, de **garantir a sustentabilidade económica e financeira** da Associação” e que estas

estas duas orientações- que marcaram o dia a dia da Associação e estiveram articuladas, no fundamental, com o esforço da reestruturação interna, por forma a garantir uma maior agilidade funcional da organização - conduziram a uma melhoria da eficiência apesar da redução da atividade, à quebra dos resultados negativos iniciados em 2009 e a uma redução dos gastos e perdas de financiamento.

Os dados que integram o Relatório confirmam estes resultados.

2.ª Mais adiante, no mesmo Relatório, afirma-se o seguinte: “**Posicionar o SUCH no SNS** é um objetivo que a partir de 2014 será delineado num novo contexto: o da integração em 2015 no perímetro orçamental consolidado do Estado através do seu posicionamento como Entidade Pública Empresarial.

Fica aqui, desde já, esta “novidade”, como o “abrir de porta” para um facto deveras marcante na vida do SUCH e cujo desenvolvimento será descrito e analisado nas Partes seguintes.

Associados – anexos 1 e 2

O número de Associados do SUCH em 2013 foi de 59.

Órgãos Sociais – anexos 3 e 4

O número de reuniões dos Órgãos Sociais foi o seguinte:

- Assembleia Geral – 3
- Conselho de Administração – 41
- Conselho Fiscal – 2
- Conselho Geral – 2

Natureza jurídica

Não houve qualquer alteração.

Quadro estatutário

Não houve qualquer alteração.

Estratégia de atuação

O Plano de Ação para 2014, decorrente do Plano Estratégico de médio prazo (PES 2014-2016), aprovado por unanimidade na Assembleia Geral de 13 de dezembro de 2013, estabeleceu a prossecução dos seguintes objetivos:

- Reposicionar o SUCH no contexto do Sistema Nacional de Saúde;
- Centrar a atividade na prestação de serviços partilhados/comuns, diversificando a oferta;
- Melhorar a eficiência, garantindo a sustentabilidade financeira, e potenciando a poupança dos Associados;
- Melhorar a Qualidade da Prestação, através da certificação e acreditação dos processos e capacidades.

A prossecução destes objetivos incorpora os seguintes pressupostos de atividade:

- “Total independência da atividade do SUCH e da atividade das suas participadas, que atuam no mercado;
- Descontinuidade da Atividade da Limpeza Hospitalar;
- Gradual descontinuidade da prestação da Alimentação Dedicada, e gradual aposta na Alimentação das Cozinhas Partilhadas;
- Início da Atividade de Esterilização Partilhada;
- Aposta num processo de internacionalização da atividade do SUCH”.

Outro pressuposto foi a continuação do “caminho de amortização do endividamento bancário, da redução do prazo médio de pagamentos a fornecedores”, bem como “não deixar resvalar os prazos médios de pagamento ao SUCH”.

Evolução dos recursos humanos

O número de efetivos do SUCH em 2014 foi de 3159, com um decréscimo de 57 profissionais em relação a 2013, e com a consequente diminuição dos respetivos custos (menos cerca 4.5 milhões de euros).

A distribuição dos efetivos por áreas de atividade foi a seguinte:

Evolução de Efetivos	2012	2013	2014
Áreas de Apoio e Suporte	145	137	126
SUCH Engenharia	500	488	507
SUCH Ambiente	1.962	1.872	1.475
SUCH Nutrição	1.324	719	1.051
Total Efetivos	3.931	3.216	3.159
Evolução Anual		- 18,2%	- 1,8%

Evolução económico-financeira – anexo 5

As considerações que podem ser retiradas desta evolução traduzem-se, apenas, na continuação do decréscimo das vendas e prestação de serviços e consequente diminuição dos custos de pessoal.

Os resultados líquidos do exercício melhoraram ligeiramente.

Evolução da oferta de serviços

A acrescentar à oferta do conjunto de serviços que o SUCH vinha prestando, 2014 representa, no âmbito da internacionalização, o desenvolvimento de atividades nos PALOPs.

Evolução da produção

A evolução da Produção consta do anexo 6.

Comparando 2014 com 2013, verifica-se um aumento de produção no SUCH Engenharia e no SUCH Nutrição, sendo que no SUCH Ambiente, existe uma diminuição na produção.

Outros registos

Como mais importantes referem-se os seguintes:

- Renovação da certificação pela ISO 1401 (Sistema de Gestão Ambiental e a renovação anual das certificações dos restantes Sistemas;
- Certificação pelo CERTIF – Associação para a

Certificação, no âmbito dos serviços de Instalação, Manutenção e Assistência Técnica de diversos equipamentos;

- Continuidade do esforço de credenciação dos técnicos na área de AVAC;
- Certificação do SUCH, pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, como entidade formadora;
- Obtenção do licenciamento Ambiental da Unidade de Autoclavagem no Centro Hospitalar de Gaia.

Nota final

Nesta Nota Final reitera-se, como facto já qualificado de marcante na vida do SUCH, o “abrir de porta” para a sua integração no Perímetro Orçamental do Estado.

Acrescenta-se agora o também vem referido no Relatório:

“Assim, em 2014, o SUCH teve de analisar todos os impactos (vantagens e desvantagens) da integração no Perímetro Orçamental e fazer a preparação para cumprir todas as exigências que daí advêm. Crê-se ter efetuado com sucesso esse trabalho e no desenvolvimento do mesmo, fez-se já a preparação de um tema mais profundo a desenvolver em 2015: avaliar o modelo jurídico do SUCH após 49 anos de existência e analisar a oportunidade da sua atualização em face do objetivo estratégico (posicionar o SUCH no contexto do SNS) e da realidade atual de integração no Perímetro Orçamental do Estado.”

ASSOCIADOS - 2014
ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, IP
ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP
ARS do Alentejo, IP
ARS do Algarve, IP
ARS do Centro, IP
ARS do Norte, IP
Centro de Med. e Reab. da Região Centro Rovisco Pais
Centro Hospitalar Alto Ave, EPE
Centro Hospitalar Baixo Vouga;EPE
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
Centro Hospitalar do Algarve, EPE
Centro Hospitalar do Oeste, EPE
Centro Hospitalar do Porto, EPE
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga
Centro Hospitalar Leiria, EPE
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Centro Hospitalar S. João, EPE
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
Centro Hospitalar Trás Montes e Alto Douro, EPE
Direção-Geral da Saúde
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Hospital de José Luciano de Castro - Anadia
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE

Hospital Distrital de Santarém, EPE
Hospital do Arcebispo João Crisóstomo
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
Hospital Espírito Santo, EPE
Hospital Garcia de Orta, EPE
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos
Hospital Santo Espírito de Angra do Heroísmo
I.P.Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE
I.P.Oncologia de Porto, EPE
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica, IP
INFARMED - Autoridade Nac. Med. e Produtos de Saúde, IP
INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP
Instituto Português do Sangue e de Transplantação, IP
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde
SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE
Unidade Local Norte Alentejano, EPE
TOTAL ASSOCIADOS - 59

ÓRGÃOS SOCIAIS

Ano 2014

Mesa Assembleia Geral

- Presidente – António Fernando Correia de Campos
- 1.º Secretário – Francisco Cunha de Oliveira
- 2.º Secretário – Pedro Lopes

Conselho de Administração

- Presidente – Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa
- Vice-Presidente – José Carlos Martins de Frias Gomes

Vogais executivos:

- Ana Maria dos Santos Pereira Nunes
- João Francisco Blasco Martins Augusto
- Fernando Luis Fernandes Guerra

Vogais não executivos:

- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE
- Centro Hospitalar S. João, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE

Conselho Fiscal

- Presidente – João Silveira Ribeiro

Vogais:

- Celeste Silva (C. H. Lisboa Ocidental)
- Revisor de Contas: Esteves Pinho & Associados, Sociedade Revisora Oficial de Contas, representada por Luis Manuel Moura Esteves e suplente, Rui Manuel Correia Pinho

Conselho Geral

- ARS Lisboa e Vale do Tejo, IP
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
- Centro Hospitalar do Algarve, EPE
- Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo
- ARS do Centro, IP
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE
- Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, EPE
- Centro Hospitalar do Porto, EPE
- Unidade Local de Matosinhos, EPE
- Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
- Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

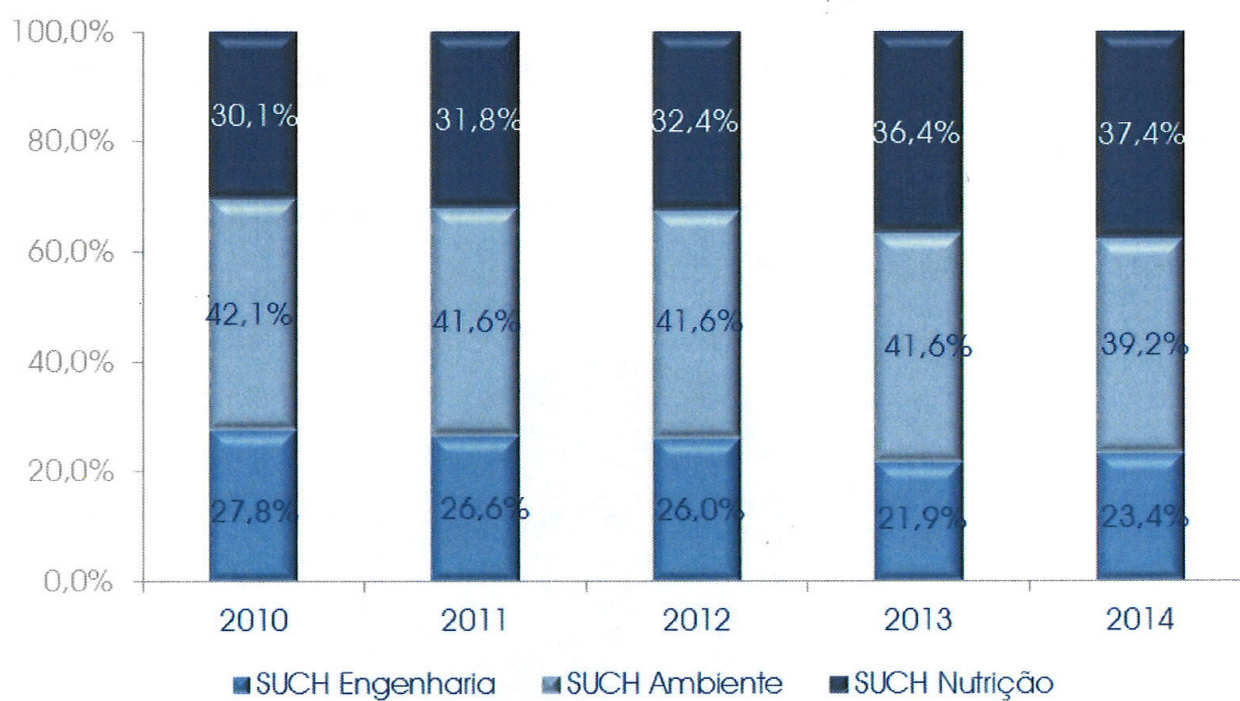
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	15	79.051.154	82.099.246
Subsídios à exploração	17	74.127	113.315
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos	13; 22	1.014.851	1.782.800
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	(14.290.818)	(13.727.338)
Fornecimentos e serviços externos	19	(19.545.323)	(19.357.716)
Gastos com o pessoal	18	(40.875.067)	(43.345.059)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	(225.482)	(78.706)
Provisões (aumentos / reduções)	16	155.017	(1.141.920)
Outros rendimentos e ganhos		923.976	424.829
Outros gastos e perdas		(1.211.226)	(1.379.911)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.071.207	5.389.540
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5; 6; 7; 9	(2.519.517)	(2.717.737)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.551.691	2.671.802
Juros e gastos similares suportados	12	(1.955.668)	(2.193.569)
Resultado antes de impostos		596.023	478.234
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		596.023	478.234

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**Distribuição da Prestação de Serviços por Áreas de Atividade
(2010 - 2014)**



José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.